

ATA DA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA REALIZADA AOS TREZE DIAS DO MÊS DE ABRIL DO ANO DE 2015.

Aos treze dias do mês de Abril do ano de dois mil e quinze reuniu-se esta edilidade para a realização da Oitava Sessão Ordinária da Câmara Municipal de São Pedro da Água Branca. Sob a presidência do nobre vereador Gildeon Silva dos Santos secretariado pelos vereadores Francimar Vieira do Vale e José Lima Silva primeiro e segundo secretários da mesa diretora. Declarada aberta a sessão pelo senhor presidente, foi feita a verificação do quorum e depois realizada a leitura da ata anterior que foi aprovada sem alterações pelos vereadores presentes. Franqueada a palavra inicialmente nenhum dos vereadores quis fazer uso da mesma, o presidente então apresentou o Requerimento assinado por ele e pelos vereadores José Lima Silva, Francimar Vieira do Vale, Francisco Francildo Moura Silva, Maria Betânia dos Santos Duarte, Francisco Nascimento Lima, Francisco Elias Pereira e Sonia Maria de Sousa Silva que solicita a constituição de uma comissão especial integrada por três vereadores no sentido de realizar estudos para Reformar a Lei Orgânica Municipal. Antes de colocar o requerimento em discussão o presidente saudou a todos os agentes de saúde presentes na sessão, passando em seguida a palavra ao vereador Jose Lima que ressaltou a necessidade e obrigação desta casa em fazer uma reformação da Lei Orgânica Municipal e como foi colocado na justificativa a lei orgânica completa dezoito anos sem nenhuma alteração, sem nenhuma emenda e sem nenhuma mudança então já esta ultrapassada. Disse que e a lei orgânica é que direciona o Município em todos o sentidos e tudo que o município quer ser, tem que estar nesta lei e pontuou que desde o ano de noventa e sete já aconteceram várias alterações nas Leis Federais, na Constituição sem contar na Leis Estaduais, o que tornou a Lei Orgânica do município muito ultrapassada, enfatizando que se forem seguir a Lei Orgânica em algumas coisas já estarão indo contra Lei porque algumas coisas já houveram mudanças sendo importante que façamos esta reforma, mas que não convém pegar um modelo de qualquer lugar, de qualquer jeito e sim fazer um debate e um estudo a partir da Câmara Municipal e inserir isso na lei orgânica do município. Disse que ver que pela quantidade de assinaturas que será aprovada por unanimidade sendo um fato histórico e importante. E que os vereadores se reúnam independentemente de grupo de estudo ou não e veja o que esta faltando na atual Lei Orgânica para colocar na atualizada. Em uso da palavra a vereadora Betânia parabenizou o vereador pelo requerimento ressaltando que o Regimento Interno também foi ele quem teve iniciativa podendo o vereador contar com seu apoio. O vereador Francildo Moura

disse que é algo muito importante a reformulação da lei orgânica, a qual é o coração do Município que direciona tudo. Ressaltou que há dezoito anos não tinham a tecnologia que hoje tem e as leis são reformuladas, a Constituição Federal e Estadual já têm várias emendas e que nunca teve uma emenda constitucional na Lei Orgânica. Sendo viável se reunirem para construir uma Nova Lei orgânica bem reformulada, para as futuras candidaturas ficando melhor para se conduzir o Município. A vereadora Sônia Maria disse que o vereador Jose Lima como sempre com muita inteligência trouxe o requerimento na hora certa e que têm seu apoio pois acredita que as mudanças que serão feitas, serão para o bem do município e o parabeniza por esta ação por que outras câmaras, outras legislaturas já se passaram e ninguém teve essa atitude. Ainda franqueada a palavra fez uso o vereador Didi todos e disse que é louvável e que estava mas que na hora de tomarem esta atitude de fazer essa reforma na Lei Orgânica do Município que como foi falado esta muito defasada se compararem com outras. Ressaltou o vereador Didi que não queiram fazer igual a outras, mas sim de acordo com a realidade do nosso município, e enfatizou que os vereadores como representantes do município devem fazer um estudo minucioso para adequar a Lei Orgânica a realidade do Município. Disse ainda que a Lei Orgânica e deve ser refeita e muito bem feita até por que já tiveram situações que deixaram muito a desejar devido a Lei orgânica já esta caducando. Finalizou parabenizando ao seu colega José Lima pela iniciativa e colocou-se a disposição a fazer este trabalho. Com a palavra o presidente colocou em votação o Requerimento que solicita a constituição de uma comissão especial integrada por três vereadores no sentido de realizar estudos para Reformar a Lei Orgânica Municipal que foi aprovado por unanimidade ressaltando que logo a mesa iria sentar e eleger os três vereadores pra fazer parte da comissão, o que não impede que os outros participem. Ressaltando o presidente que seguiram o que foi feito com o Regimento Interno desta Casa, criar esta Historia para os futuros vereadores que estarão nesta Casa de Leis. Em discussão requerimento da vereadora Sonia Maria que solicita que o cartório eleitoral venha realizar atendimento no Município. Em uso da palavra a vereadora disse que ano passado o cartório não veio ao Município então com isso tem muitos jovens e pessoas que quiseram se empregar procurando as firmas e não puderam por não possuírem o Título eleitoral, tendo o município uma necessidade muito grande deste cartório aqui em São Pedro. Ressaltou que as pessoas procuram os vereadores e quer que eles o levem a imperatriz o que não é da responsabilidade dos vereadores por isso este Requerimento é direcionado ao Juiz Doutor Delvan com o qual conversou e falou que através desta casa iria fazer o pedido, uma vez que o cartório esta se regularizando e o voto será através da biometria sendo assim pede aos colegas que apóiem este requerimento. Mas uma vez com a palavra o vereador Francildo falou que esteve com o chefe do cartório e que

cogitou com ele a possibilidade de ter um posto de atendimento aqui em São Pedro da Água Branca e ter funcionários qualificados pra atender a demanda da cidade e ele disse que se todos o vereadores e o prefeito se reunirem e fossem em São Luis isto seria concedido por que se conseguir uma sala e vir através da capital seria mas fácil porque o cartório de Imperatriz se descolar pra cá teria um custo adicional não sendo viável para os vereadores. Ressaltou que por a cada viagem a imperatriz para tirar o título são duzentos ou duzentos e cinqüenta reais e que não compensa além de ser desgastante, podendo o cartório ficar uma semana ou fixo em São Pedro. O vereador Francildo disse também ao presidente que a ida deles à São Luis poderia colocar em pauta, mas essa demanda e dar uma passada no cartório pra dar essa força. A vereadora Sônia falou que é muito interessante o vereador Francildo ter procurado o cartório para trazê-lo a São Pedro por que as pessoas idosas precisam do espelho do título para se aposentar e todas às vezes vêm atrás dos vereadores. Novamente com a palavra a vereadora Betânia falou sobre o recadastramento da biometria ressaltando ser importante a vinda do Cartório para atender a população, estando a vereadora de Sônia de parabéns pela iniciativa. O vereador Zé Lima externou seu apoio ao requerimento da vereadora Sônia Maria, pontuando a necessidade deste suporte do Cartório Eleitoral o que é um sacrifício essa emissão de títulos. Retomando a palavra o presidente agradeceu a todos pela presença e encerrou a sessão encarregando-me de lavrar esta ata que após lida, discutida e aprovada segue assinada pela mesa diretora e demais vereadores. Sala das sessões aos treze dias do mês de Abril do ano de 2015.

Presidente: *Gildson Silva dos Santos*

1º Secretário: *Francimar Vieira do Vale*

2º Secretário: *José Lourenço Silva*

Vereadores: *Sônia Maria de Sousa Silva*
Francisco Elias Pereira
Francisco Francildo Moura Silva
Francisco Maximiano Lima